

Vale Verde

Rio Grande do Sul – RS

Histórico

A chegada dos primeiros colonizadores portugueses nesta localidade deu-se por volta de 1810.

Vindos de São Paulo a Porto Alegre, os irmãos Francisco e Ricardo de Mello e Albuquerque, subiram pelo Rio Jacui. Francisco desembarcou em Santo Amaro e Ricardo instalou-se em Rio Pardo onde ocupou o cargo de comandante do Corpo de Dragões por muitos anos.

De Santo Amaro Francisco de Mello e Albuquerque adentrou o município, na época Taquari e se instalou no Capão da Aguada, no Cerro da Cria, hoje Fazenda da Família Dr. Julio Velho. Veio com a posse de uma área de terra que ia do Cerro da Cria ao Cerro do Chileno e Arroio Taquari Mirim. A terra custava na época apenas o valor do requerimento: um mil e duzentos reis, pagos ao órgão coletor da província. Francisco era mascate.

Não se sabe quase nada sobre seu casamento; se já veio casado ou se casou depois, sabe-se apenas que teve um casal de filhos, Antônio de Mello e Albuquerque, nasceu em 1816. Foi estudar em São Paulo e quando voltou aos 18 anos, seu pai já não o vivia mais. Com sua mãe, sua irmã e alguns escravos vieram morar perto do Arroio Cavallhada onde foi construída a primeira casa de pedras feita pelos escravos.

Quando descobriu que em Rio Pardo havia um primo com o mesmo nome, Antonio de Mello e Albuquerque, trocou seu nome para Antonio Vieira de Mello. Casou-se, teve 04 (quatro) filhos e morreu em 1903. Ainda vive um de seus netos Mathias de Mello e Albuquerque.

Praticando a agricultura de subsistência e a criação rudimentar de gado, passou-se quase um século, quando chegaram a Colônia dos Mellos, os primeiros colonos alemães, vindos de Santa Cruz do Sul.

A primeira denominação da colônia foi Orheingauo dados pelos imigrantes, pois, a maioria deles, eram oriundos do Vale do Reno.

Com o passar do tempo, muitos desses colonos foram embora e a família Mello aumentava cada vez mais. O local, então, passou a ser chamado de Colônia dos Mello. Mais tarde este também foi substituído por Rincão dos Mello

. Ao tornar-se 5º Distrito do Município de General Camara, passou a denominar-se Vila Melos. Manteve este nome até o momento de sua emancipação em 1995, quando a comunidade local escolheu o novo e atual nome: Vale Verde.

Gentílico: valeverdense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Colônia dos Melos, por ato municipal nº 11, de 08-01-1917, subordinado ao município de Santo Amaro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Colônia dos Melos permanece no município de Santo Amaro.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Colônia dos Melos teve seu topônimo simplificado para Melos o município de General Câmara denominar-se Margem.

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, o município de Margem voltou a denominar-se General Câmara.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Melos permanece no município de General Câmara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito permanece no município de General Câmara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Vale Verde, pela lei estadual nº 10657, de 28-12-1995, desmembrado de General Câmara. Sede no atual distrito de Vale Verde (ex-Melos). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alterações toponímicas distritais

Colônia dos Melos para Melos, alterado pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938.

Melos para Vale Verde, alterado pela lei estadual nº 10657, de 20-12-1995.